

## FISSURA LABIOPALATINA: UMA ABORDAGEM PREVENTIVA

Iranildo Matheus Leal Nascimento\*

Ana Luiza Mascarenhas Albernaz\*

Gabriela Carneiro Araujo\*

Raphaella Brena Lima dos Santos Barros\*

Lília Paula de Souza Santos\*\*

A fissura labiopalatina é uma anomalia congênita que se desenvolve durante a 4ª e 12ª semana gestacional e acomete lábio e/ou palato. Essas malformações se dão no terço médio da face, sendo ocasionada pela não fusão dos ossos maxilares. Os quadros de mais difícil solução são as que envolvem o palato, pois acarreta dificuldade de fonação, deglutição, deformidades dentofaciais, problemas estéticos e dificuldades de socialização, no entanto é importante ressaltar que a maioria das sequelas podem ser evitadas caso haja uma abordagem preventiva na época adequada. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura tendo como tema principal a abordagem preventiva das fissuras labiopalatinas, visando assim estudar e compreender mais sobre essa anomalia que é extremamente recorrente no cenário mundial. Foi realizada uma busca por artigos científicos em bases de dados virtuais, onde foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2017. Os artigos encontrados relatam que o controle das anomalias congênitas no Brasil é feita, por meio de uma Declaração de Nascidos Vivos, as informações ali disponibilizadas são úteis para outros profissionais envolvidos no tratamento e para melhorar os esforços da saúde pública nessa área. A partir dos anos 1990, ocorreram as primeiras iniciativas de atenção à pessoa com fissura labiopalatina no Sistema Único de Saúde, por meio da Portaria nº. 62, de 19 de abril de 1994 com a finalidade de credenciar hospitais que possuam condições físicas, estruturais e de recursos humanos para prestar o atendimento clínico, cirúrgico e de reabilitação adequados e com qualidade aos pacientes com essas deformidades. O tratamento do paciente portador de fissura labiopalatal deve ser iniciado imediatamente após o nascimento e ter continuidade ao longo do ciclo vital, envolvendo múltiplas áreas do conhecimento. Os pais devem ser orientados sobre aleitamento materno, este é um fator crucial para a correta maturação e crescimento craniofacial em nível ósseo, muscular e funcional e na prevenção de problemas bucais; atuação da fonoaudióloga é de muita importância com acompanhamento após a cirurgia do palato (que ocorre ao redor de um ano de idade) com exercícios e principalmente na orientação dos responsáveis pelo estímulo a estes pacientes. São frequentes as cirurgias para correção de sequelas no lábio, palato e nariz. O Cirurgião-Dentista deve ensinar os pais na higiene bucal da criança, dando ênfase na importância dos dentes decíduos. O acesso à informação e o tratamento precoce auxiliam na prevenção e otimização do tratamento, trazendo assim mais sucesso no desenvolvimento funcional, psicológico e social da criança, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fissura labial. Fissura Palatina. Anormalidades craniofaciais.

---

\* Discentes da Faculdade Maria Milza (FAMAM), Bacharelado em Odontologia. E-mail: iranildo\_matheus@hotmail.com; lubismascarenhas80@gmail.com; gabiii0033@gmail.com; raphabrena@hotmail.com.

\*\* Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: lilia\_paula@yahoo.com.br.